

SEMANA CULTURAL ITALIANA DE VALE VÊNETO/RS – EVENTO DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMATERIAL CULTURAL DO TERRITÓRIO

Dalva Dotto¹
Fábio Zanini de Paula²
Mônica Elisa Pons³
Thomas Lehnhart de Moraes⁴

Resumo: O estudo trata da Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto, evento consolidado na região da Quarta Colônia de Imigração Italiana, e que tem como sede o distrito do município de São João do Polesine, RS. O objetivo principal do estudo foi analisar os elementos presentes e pertinentes a gestão do evento, considerando suas principais características sob a perspectiva do patrimônio cultural imaterial existente no território. Quanto aos procedimentos metodológicos foi realizado um estudo de caso, com caráter descritivo e de abordagem qualitativa, com a utilização de dados primários e secundários, através de revisão bibliográfica, documental e entrevista em profundidade com participantes da coordenação geral do evento. Dentre os resultados destacam-se: o reconhecimento da Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto como importante evento do calendário festivo da região; o engajamento da comunidade nas diferentes etapas do evento; e a percepção do potencial de realização de eventos turísticos que auxiliam na valorização do patrimônio material e imaterial de uma localidade, associado ao fomento da atividade turística e o desenvolvimento sócio-econômico-cultural do território.

Palavras-Chave: Turismo; Evento; Patrimônio Imaterial; Semana Cultural Italiana; Vale Vêneto.

INTRODUÇÃO

Vale Vêneto é um distrito do município de São João do Polêsine, que integra a região da Quarta Colônia de Imigração Italiana, juntamente com outros oito municípios. Esta região, no final do século XIX foi destino de muitos imigrantes italianos, cujos descendentes reproduzem inúmeras práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas, que configuram o patrimônio cultural imaterial existente na região.

Devido a localidade estar situada num espaço com características geográficas privilegiadas, como belezas naturais, sendo rodeado por morros e vários cursos d'água que cortam a paisagem, além de monumentos temáticos idealizados para homenagens e que são atrações para os visitantes, Vale Vêneto é considerado destino turístico com representação significativa na

¹ Docente do Departamento de Turismo da Universidade Federal de Santa Maria;

² Tecnólogo em Gestão de Turismo;

³ Docente do Departamento de Turismo da Universidade Federal de Santa Maria;

⁴ Discente do Curso de Gestão em Turismo da Universidade Federal de Santa Maria;

região. Outro motivo importante que atrai os turistas são os eventos, com festas singulares caracterizadas pela cultura dos descendentes de italianos, com farta e saborosa gastronomia, que ocorrem em diferentes períodos do ano. Dentre os eventos destaca-se a Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto, que é um evento que tem como enfoque principal o resgate às tradições e a cultura dos imigrantes italianos que colonizaram a região, no ano de 1878.

Considerando a relevância deste evento para o território, tanto em termos de preservação do patrimônio imaterial existente, quanto por propiciar ampliação do turismo e desenvolvimento para a comunidade local, este estudo tem como objetivo analisar os elementos presentes e a gestão da Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto, considerando suas principais características sob a perspectiva do patrimônio cultural imaterial existente no território. A importância deste estudo de caso, que representa uma experiência de um território específico e um evento estabelecido, já consolidado ao longo do tempo (em 2022 foi realizada a 37ª edição), se revela na necessidade de documentar e compreender os principais desdobramentos do evento no intuito de fomentar a atividade turística para que proporcione retorno financeiro à comunidade e, concomitantemente, preserve o patrimônio do território.

Metodologicamente, foi realizado um estudo de caso, com caráter descritivo e abordagem qualitativa. Para a construção de um entendimento acerca dos elementos presentes na Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto, inicialmente foi realizado um levantamento sobre definições e interrelações entre patrimônio cultural imaterial e eventos. Posteriormente foram coletados dados secundários em documentos existentes no museu da localidade e em estudos anteriores, complementados com dados primários coletados junto a representantes da comunidade que são responsáveis pela organização do evento, por meio de entrevistas.

O artigo está estruturado com uma introdução, que apresenta sumariamente o tema, o evento selecionado, o objetivo e a relevância de estudo; no referencial teórico apresenta-se a temática patrimônio cultural imaterial e eventos; na sequência os procedimentos metodológicos e os resultados da pesquisa, com a descrição do território (localização e singularidades), caracterização dos principais elementos e a forma de gestão

do evento Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto; e, finaliza-se com as considerações finais e as referências bibliográficas.

REFERENCIAL TEÓRICO

O patrimônio é entendido popularmente como o material ou produto de propriedade de alguém. Considerando esta definição é possível contemplar as construções, as obras artísticas, os elementos físicos deixados ao longo do tempo e espaço por pessoas, entidades ou povos em determinado território. O patrimônio está também relacionado às construções ou características de produção histórica e social de um povo. Neste sentido, além do material físico, as características, hábitos, gastronomia, expressões artísticas, religiosas e rituais podem ser consideradas patrimônio imaterial de determinado território.

Como os ritos e festas populares estão presentes na humanidade desde o início dos tempos, cada região e/ou povo desenvolveu, no seu cotidiano, a sua forma de se comunicar e expressar, incluindo diversas configurações de manifestações populares que são até hoje preservadas e cultuadas, sejam pelos próprios descendentes, turistas visitantes, ou pela legislação estabelecida. Nesta perspectiva, o rol de elementos que constituem o patrimônio cultural imaterial, segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (2012, p. 19) são:

os ofícios e saberes artesanais, as maneiras de pescar, caçar, plantar, cultivar e colher, de utilizar plantas como alimentos e remédios, de construir moradias, as danças e as músicas, os modos de vestir e falar, os rituais e festas religiosas e populares, as relações sociais e familiares que revelam os múltiplos aspectos da cultura cotidiana de uma comunidade.

Assim, além de perpetuar pela história, se proporciona às futuras gerações a possibilidade de entender, estudar e experimentar conteúdos, crenças, ritos, festas e manifestações, através da conservação do patrimônio imaterial que, de acordo com UNESCO (2003, p. 4), contempla:

as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas - junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados - que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural. Este patrimônio cultural imaterial, que se

transmite de geração em geração, é constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua História, gerando um sentimento de identidade e continuidade e contribuindo assim para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

Entendendo a importância de preservação do patrimônio imaterial cultural como expressão do humano presente em um território, a atividade turística pode ser utilizada como vetor para o alcance do potencial máximo de troca de experiências e vivências, atravessando o tempo por meio da representação da cultura de um povo nas atividades e/ou por meio de um evento, que pode reproduzir práticas, representações e rituais, dentre outras manifestações populares.

Os eventos são formas de explanação de um atrativo que pode referenciar a música, a cultura e/ou a gastronomia e, neste escopo, segundo Zanella (2004, p.69) o evento pode ser definido como:

uma concentração ou reunião formal e solene de pessoas e/ou entidades realizada em data e local especial, com o objetivo de celebrar acontecimentos importantes e significativos e estabelecer contatos de natureza comercial, cultural, esportiva, social, familiar, religiosa, etc.

O estudo, planejamento e organização dos eventos são pontos chaves para o sucesso e perpetuação das atividades ao longo do tempo. Um evento bem estruturado agrada ao público e incentiva o consumo dos produtos apresentados, além do interesse em retornar em edições futuras. Zanini (2021, p.13) apresenta, ainda, os principais benefícios advindos dos eventos para as comunidades promotoras:

ao sediar um evento... e agregar atividades de diferentes ramos, incluindo comercialização, espaço gastronômico, ... entre outros, a localidade que o promove, tem a grande oportunidade de movimentar a economia local ao atrair uma variedade maior de público consumidor – turistas -, que irão utilizar da rede de hospedagem, alimentação e outros serviços essenciais oferecidos.

Acrescenta-se que a comunidade promotora do evento precisa se estruturar e preparar para receber os visitantes, sendo que a organização passa por inúmeras etapas entre a pré-produção, produção, execução e pós-produção, além de avaliar cada item para análise de viabilidade de uma próxima edição, se for o caso. Durante esse processo de elaboração,

apresentação e perpetuação de um evento, inúmeras questões são revistas e são definidas escolhas que alinharão a identidade do evento. Essas escolhas estão quase sempre ligadas à cultura daquele território, seja na descendência, na gastronomia, nos costumes, nas atividades artísticas ou na arquitetura.

Assim, a própria elaboração de um evento contribui para a manutenção interna da valorização do patrimônio cultural, material e imaterial, fazendo um papel importante para a educação patrimonial daquele território, daquelas pessoas, num determinado tempo.

Destaca-se que as festividades de celebração da cultura organizadas em um evento, que explora o turismo local e as potencialidades naturais de um território, contribuem para o fortalecimento da identidade de um povo. Com este propósito, inclusive o deslocamento até o interior de um município pode apresentar, na forma de utilização do espaço geográfico e a arquitetura ao longo do caminho, o patrimônio material e imaterial cultural daquela localidade.

Sobretudo os eventos, por ser a apresentação final de determinado produto turístico, aqui se referindo ao patrimônio imaterial cultural, quando organizados adequadamente em suas temáticas, potencializam a experiência do turista naquele território, enriquecendo a experiência cultural e ampliando a arrecadação, se for este um intuito.

Porém, ressalta-se que, mais importante que a comercialização dos produtos, gastronômicos ou de artesanato elaborados para os eventos está a educação patrimonial, ou seja, um olhar sensível e preocupado com a valorização da história, tradições e costumes que ali se estabeleceram e contribuíram para a construção da identidade daquele território. Neste sentido, embora seja importante usufruir das ferramentas tecnológicas e avanços da sociedade, pois estão a favor da melhoria da qualidade de vida de todos, a tecnologia deve ser utilizada como facilitador de conhecer, cultivar e consumir as tradições e o patrimônio material e imaterial existente no território.

São inúmeros os eventos no Brasil e no mundo que apresentam a cultura e a identidade de um povo. As festividades se estabeleceram ao longo da história e contribuem também para a economia dos lugares, sendo que, em alguns casos, são a única fonte de renda de agentes locais.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com a finalidade de atingir os objetivos deste estudo, foi realizado um estudo descritivo, de natureza aplicada, que segundo Vergara (2004, p. 47) “expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno”. Caracterizado como um estudo de caso, com abordagem qualitativa, o objeto selecionado para o estudo foi o evento denominado Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto e, inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica acerca do tema patrimônio cultural imaterial e sua relação com a organização de eventos temáticos.

Na segunda etapa, foi desenvolvido um levantamento documental de dados referentes ao território (histórico, localização geográfica e principais características), por meio da consulta em estudos anteriores. Na sequência, no segundo semestre de 2021, foram coletados dados referentes ao evento, por meio de observação, de levantamento de documentos existentes no Museu da comunidade (Museu do Imigrante Italiano Eduardo Marcuzzo - MIEM) e de entrevistas com quatro representantes da comunidade, que são responsáveis pela organização do evento, em que foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturado.

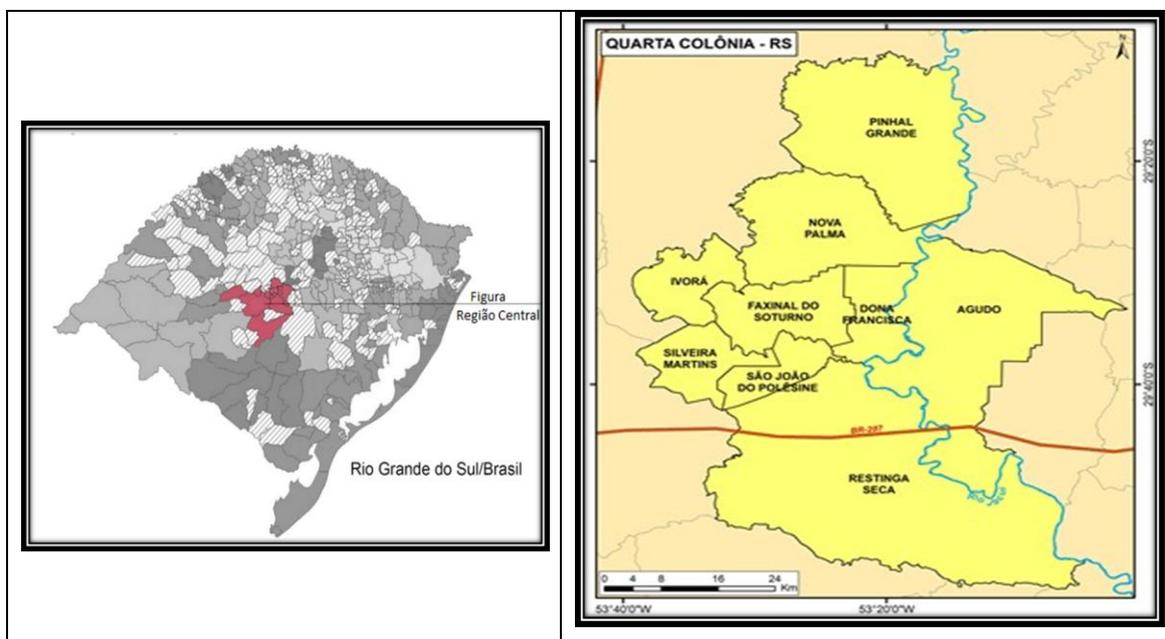
Os dados coletados foram sistematizados e, para as entrevistas foi utilizado a análise de conteúdo, conforme preconiza Malhotra (2011), que afirma que a comunicação é a premissa básica, pois aborda além da observação, o contexto em que a informação ou dado está inserido.

RESULTADOS DA PESQUISA

Nesta seção são apresentados os resultados da pesquisa, iniciando com a explanação das características do território e, na sequência, os dados referentes ao evento Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto.

a) Vale Vêneto – descrição do território

Vale Vêneto é um distrito turístico, pertencente ao município de São João do Polêsine que, juntamente com as cidades de Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Silveira Martins e Restinga Seca, integram o território denominado Quarta Colônia de Imigração Italiana do estado do Rio Grande do Sul e está localizado na área central do estado (figura 01), distante 289 km da capital Porto Alegre e 40 km de Santa Maria – RS.



Figuras 01 e 02 - Mapas da Área Central do Rio Grande do Sul/Brasil e da região da Quarta Colônia de Imigração Italiana / RS. Fonte: Dotto *et al.* (2018, p.68) e ZIEMANN, (2016), adaptado de IBGE.

A denominação de Quarta Colônia para a região (figura 02), se origina na existência anterior de outras três regiões, também colonizadas por imigrantes italianos no Estado do RS, em que hoje se situam os municípios de Bento Gonçalves, Garibaldi e Caxias do Sul, localizados todos na serra gaúcha (VENDRUSCOLO, 2009).

O povoamento do território iniciou em 1878 com a chegada das primeiras 11 famílias vindas da região de Vêneto na Itália, o que dá origem a denominação da localidade de Vale Vêneto. Desde então o vilarejo cresceu,

com novas famílias se estabelecendo, com a construção de novas casas, estradas e estabelecimentos comerciais. Na localidade também foram construídos relevantes educandários de congregações religiosas que acolhiam estudantes oriundos de diversos locais do RS (em 1892 o Seminário Rainha dos Apóstolos e a Casa de Retiros Nossa Senhora de Lourdes já estavam em obras, sendo que a conclusão ocorreu nos anos de 1922 e 1938, respectivamente), tornando o local a capital espiritual da Quarta Colônia, sendo que entre 1950 e 1960, havia aproximadamente 500 alunos entre as duas instituições religiosas. Além disso, a partir de 1886 foi iniciada a construção da Igreja Matriz, que foi consagrada em 1911 a seu padroeiro *Corpus Christi* (Corpo de Deus), sendo a única com essa denominação na América Latina (VIZZOTTO, 2014).

A região, segundo Sponchiado (1996), possui um circuito turístico cujo diferencial é a propagação e preservação da cultura italiana herdada dos imigrantes que se estabeleceram no território. A localidade de Vale Vêneto destaca-se na área de turismo, especialmente pela realização de eventos que ocorrem anualmente, dentre os principais cita-se: (a) a Festa da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, realizada no segundo domingo de fevereiro e que atrai centenas de pessoas em caminhada e/ou romaria até o morro onde se encontra a imagem da Santa; (b) a Festa de *Corpus Christi* (Corpo de Deus) cuja data de realização depende do calendário da Páscoa para sua celebração; e, (c) o Festival Internacional de Inverno da Universidade Federal de Santa Maria – FIIUFSM e a Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto – SCI, que acontecem simultaneamente e se caracterizam pela maior afluência de público, com sua ocorrência no inverno, entre a última semana do mês de julho e início de agosto.

b) A Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto

A partir da constante presença de familiares que se deslocavam de toda a região para visitar os alunos internos nos educandários ali existentes, foi identificada a potencialidade turística do Vale, o que incluía as belas paisagens

em meio aos morros e riachos que por ali cruzam. Com esta convicção o padre Clementino Marcuzzo iniciou a organização de alguns novos eventos e celebrações religiosas, o que já era uma herança cultural nunca esquecida pelos imigrantes, sendo que dentre estes eventos cita-se a festa da polenta, cujo monumento esta representado na figura 03, festa do galetto, dos motoqueiros, homenagem ao padroeiro *Cospus Christi*, festa da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, do presunto e muitas outras (FROEHLICH, 2002).



Figura 03 – Monumento em homenagem à polenta. Fonte: Zanini, 2021.

A realização de eventos comemorativos ao centenário da imigração italiana, ocorridos em 1978, desencadeou um maior fluxo de visitantes ao território e motivou a criação da Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto, que foi idealizada pelo padre Clementino Marcuzzo e que se originou de uma proposta do Centro de Artes e Letras – CAL da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) que pretendia organizar um projeto na localidade, voltado ao aprimoramento da música clássica erudita dos alunos da Instituição e que ocorreria durante o dia, deixando as noites livres para outras atividades. Assim, desde 1986 são realizados os dois eventos concomitantemente: a Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto e o Festival Internacional de Inverno de Vale Vêneto (FIIUFSM).

O evento ocorreu ininterruptamente nos anos seguintes, com duração de uma semana, no período de inverno (geralmente no final de julho), sendo que 2022 foi realizada a 37ª edição da Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto.

As principais particularidades do evento se referem à gastronomia, com almoços aos domingos e jantares nos demais dias da semana, com cardápio composto majoritariamente de alimentos utilizados pelos imigrantes italianos que se estabeleceram na região. Durante o evento também acontecem apresentações musicais de artistas locais e de reconhecimento nacional, corais com músicas clássicas e de origem italiana, feira de artesanatos e produtos coloniais, além de um desfile, com a participação dos moradores da comunidade.

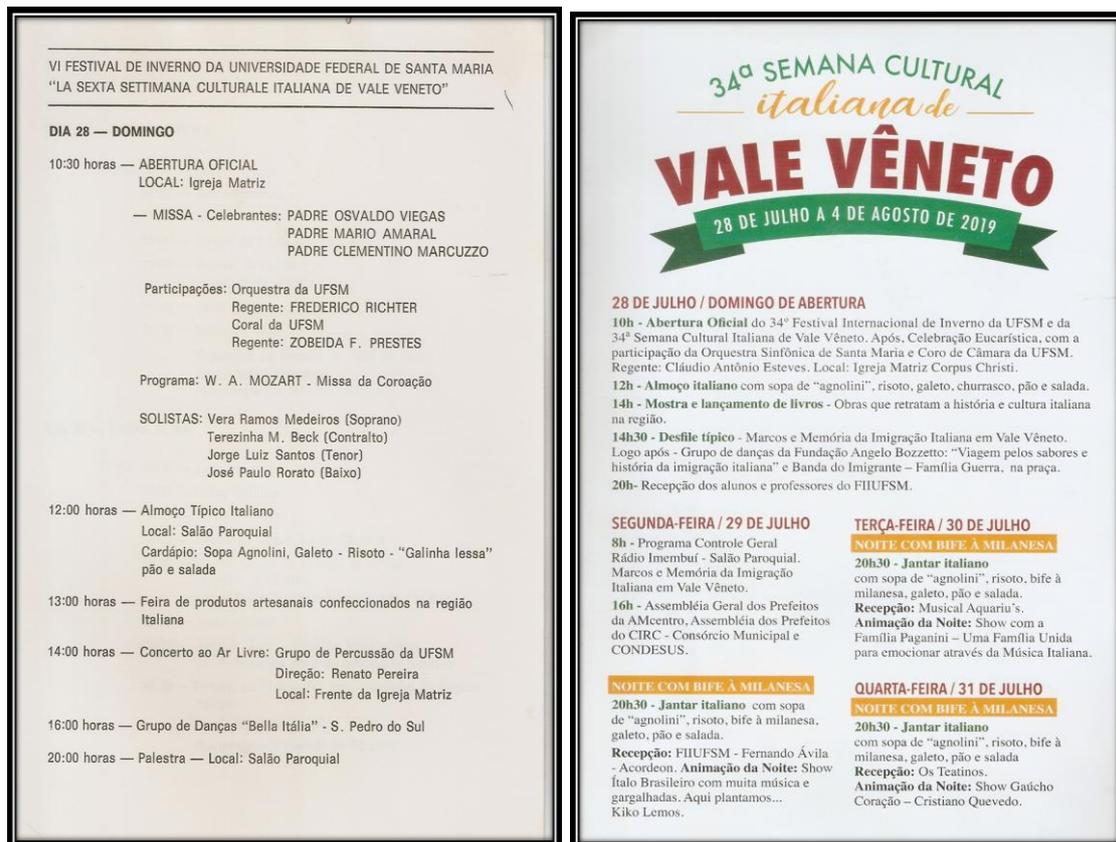
b.1) Gastronomia do Evento

O cardápio da semana cultural é um grande atrativo do evento. A gastronomia típica utilizada pelos imigrantes italianos, presente desde a primeira edição, é um dos elementos que contribuem para a atração dos turistas que se deslocam até o território. Ao longo dos anos, o cardápio foi sendo modificado e adaptado de acordo com as solicitações e o gosto do público frequentador e, também, às necessidades da equipe que prepara os alimentos.

Nas primeiras edições do evento o folder de divulgação da semana cultural apresentava apenas os termos almoço e jantar, sem mencionar os pratos preparados. Nas edições posteriores o cardápio foi apresentado no domingo de abertura, tendo sopa de “agnolini”, galetto, risoto, galinha “lessa”, pão e salada. Na quinta-feira, jantar com carne de panela, polenta, salada e pão. No domingo de encerramento, risoto, galetto, salada e pão. Nos demais dias da semana, apenas os termos almoço italiano e jantar italiano, sem descrição do cardápio.

No decorrer do tempo foram introduzidas alterações no material informativo, com a inclusão da descrição do cardápio diário, e nos alimentos disponibilizados, sendo a mais significativa a inclusão em quatro noites dentro

dos jantares do “bife à milanesa”. Risoto, polenta, galetto, sopa de “agnolini”, saladas verdes, pão e churrasco (ainda que da cultura gaúcha) são alguns dos alimentos que completam o cardápio atual. Mandioca, “crem”, “fortaia”, carne de panela, “rondelli”, “lasagna”, são alguns dos pratos presentes nas edições anteriores (figura 04).



VI FESTIVAL DE INVERNO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
“LA SEXTA SETTIMANA CULTURALE ITALIANA DE VALE VENETO”

DIA 28 — DOMINGO

10:30 horas — ABERTURA OFICIAL
LOCAL: Igreja Matriz

— MISSA - Celebrantes: PADRE OSVALDO VIEGAS
PADRE MARIO AMARAL
PADRE CLEMENTINO MARCUZZO

Participações: Orquestra da UFSM
Regente: FREDERICO RICHTER
Coral da UFSM
Regente: ZOBEIDA F. PRESTES

Programa: W. A. MOZART - Missa da Coroação

SOLISTAS: Vera Ramos Medeiros (Soprano)
Terezinha M. Beck (Contralto)
Jorge Luiz Santos (Tenor)
José Paulo Rorato (Baixo)

12:00 horas — Almoço Típico Italiano
Local: Salão Paroquial
Cardápio: Sopa Agnolini, Galetto - Risoto - “Galinha Iessa”
pão e salada

13:00 horas — Feira de produtos artesanais confeccionados na região
Italiana

14:00 horas — Concerto ao Ar Livre: Grupo de Percussão da UFSM
Direção: Renato Pereira
Local: Frente da Igreja Matriz

16:00 horas — Grupo de Danças “Bella Itália” - S. Pedro do Sul

20:00 horas — Palestra — Local: Salão Paroquial

**34ª SEMANA CULTURAL
italiana de
VALE VÊNETO**
28 DE JULHO A 4 DE AGOSTO DE 2019

28 DE JULHO / DOMINGO DE ABERTURA

10h - Abertura Oficial do 34º Festival Internacional de Inverno da UFSM e da 34ª Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto. Após, Celebração Eucarística, com a participação da Orquestra Sinfônica de Santa Maria e Coro de Câmara da UFSM. Regente: Cláudio Antônio Esteves. Local: Igreja Matriz Corpus Christi.

12h - Almoço italiano com sopa de “agnolini”, risoto, galetto, churrasco, pão e salada.

14h - Mostra e lançamento de livros - Obras que retratam a história e cultura italiana na região.

14h30 - Desfile típico - Marcos e Memória da Imigração Italiana em Vale Vêneto. Logo após - Grupo de danças da Fundação Angelo Bozzetto: “Viagem pelos sabores e história da imigração italiana” e Banda do Imigrante – Família Guerra, na praça.

20h- Recepção dos alunos e professores do FIUFSM.

SEGUNDA-FEIRA / 29 DE JULHO

8h - Programa Controle Geral
Rádio Imembuí - Salão Paroquial.
Marcos e Memória da Imigração Italiana em Vale Vêneto.

16h - Assembléia Geral dos Prefeitos da AMcentro, Assembléia dos Prefeitos do CIRC - Consórcio Municipal e CONDESUS.

NOITE COM BIFE À MILANESA

20h30 - Jantar italiano com sopa de “agnolini”, risoto, bife à milanesa, galetto, pão e salada.
Recepção: FIUFSM - Fernando Ávila - Acordeon. **Animação da Noite:** Show Ítalo Brasileiro com muita música e gargalhadas. Aqui plantamos... Kiko Lemos.

TERÇA-FEIRA / 30 DE JULHO

NOITE COM BIFE À MILANESA

20h30 - Jantar italiano com sopa de “agnolini”, risoto, bife à milanesa, galetto, pão e salada.
Recepção: Musical Aquariu's.
Animação da Noite: Show com a Família Paganini – Uma Família Unida para emocionar através da Música Italiana.

QUARTA-FEIRA / 31 DE JULHO

NOITE COM BIFE À MILANESA

20h30 - Jantar italiano com sopa de “agnolini”, risoto, bife à milanesa, galetto, pão e salada
Recepção: Os Teatinos.
Animação da Noite: Show Gaúcho Coração – Cristiano Quevedo.

Figura 04: Recorte do material de divulgação da gastronomia do evento – 6ª e 34ª edição da Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto. Fonte: Acervo do Museu do Imigrante Italiano Eduardo Marcuzzo, 2021.

b.2) Atrativos do Evento

A Semana Cultural Italiana, sendo um evento concebido para atrair turistas, engloba além da gastronomia típica da região, o viés cultural e o viés histórico, pois em todas as suas edições conta com uma grande quantidade de atrações para atender a diversidade do público que frequenta o evento, tais como: celebrações religiosas na Igreja Matriz; apresentações musicais de artistas locais e de reconhecimento nacional, corais com músicas clássicas e de origem italiana, feira de artesanatos e produtos coloniais, além do tradicional

desfile com a participação dos moradores da comunidade e que a cada ano conta um pouco da trajetória dos imigrantes italianos desde sua saída na Itália, até a vinda para o Brasil, a formação de povoados, seus costumes, materiais de trabalho e toda sua tradição de fé.

O desfile, que conta a história e faz uma homenagem aos imigrantes, conta com a participação de voluntários e moradores locais que vestem trajes típicos dos “colonos” imigrantes e caminham pelas ruas em torno da praça, igreja e salão paroquial, ou desfilam em cima de caminhões ou carroças, mostrando a indumentária, utensílios como foices, enxadas, pás, ferros de passar roupas à brasa, tachos e panelas de cobre, tudo para mostrar o dia a dia da vida na roça e da casa onde viviam com suas famílias.

O jogo típico da “Mora”⁵, que representa de forma expressiva o patrimônio cultural imaterial do território, já foi utilizado como atrativo, inclusive com a presença de jogadores e ganhadores de outras regiões do Estado e também já foi encenado durante os desfiles do domingo (figura 05).

⁵ O Jogo da “Mora” comumente era jogado sobre a mesa, pipas ou barris e tem por finalidade adivinhar a soma dos dedos de todos os jogadores. Utilizando apenas um braço, deve balançá-lo 2 vezes antes de esticá-lo e tentar a adivinhação primeiro que seu adversário, gritando a soma calculada mais a palavra “mora” (Rádio Difusora AM, 2021).

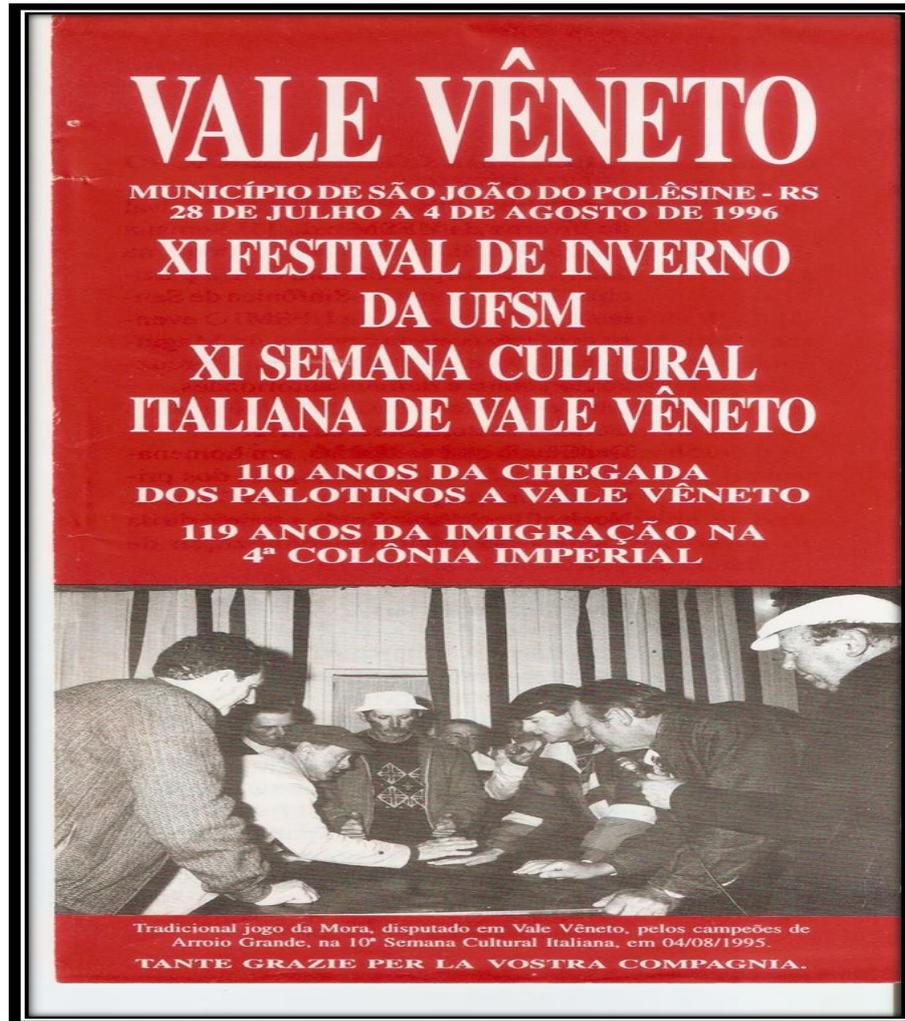


Figura 05: Recorte do material de divulgação da gastronomia do evento – 11ª edição da Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto. Fonte: Acervo do Museu do Imigrante Italiano Eduardo Marcuzzo, 2021.

Para agregar ainda mais atrativos turísticos ao distrito, foram erguidos monumentos em homenagem às famílias fundadoras, monumento à polenta, à Eucaristia, placa da primeira missa, o morro com as 14 Estações da *Via Crucis* de Jesus Cristo e o Museu do Imigrante, todos são opções de visitas aos turistas e que compõem o produto turístico para atração de turistas.

Destaca-se, também, a introdução de mascotes ao evento, denominados de “Nono e Nona” (Vovô e Vovó), que representam alguns imigrantes e seus descendentes. Os mascotes estão representados num monumento (figura 06) e, também no formato de pessoas caracterizadas, que interagem com o público. Os mascotes são utilizados como estratégia para gerar uma identificação direta e representam a interlocução entre o patrimônio

imaterial da localidade com os mais diversos públicos que frequentam o evento.



Figura 06: Mascotes de divulgação do evento. Fonte: Zanini, 2021

b.3) Planejamento e Organização do Evento

No que tange ao planejamento e organização do evento, segundo as entrevistas realizadas com os membros da comissão organizadora, destaca-se como principais aspectos:

a) a organização do evento é realizada por representantes de organizações formalizadas da comunidade, que incluem a Comissão de Desenvolvimento Comunitário (CODEVALE), Associação Italiana de Vale Vêneto – São João do Polêsine – RS – Brasil (AVE), a Paróquia Corpo de Deus, por meio do Conselho Administrativo e Econômico Paroquial de Vale Vêneto, além de representantes da Prefeitura Municipal, de São João do Polêsine e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). As reuniões são realizadas e registradas em Livro Atas.

b) a coordenação é realizada por pessoas da comunidade, que se responsabilizam por setores específicos, com ajudantes e convidados. As pessoas envolvidas sempre contribuem com trabalho gratuito.

c) as datas do evento são definidas pela comissão organizadora (comunidade, Prefeitura e UFSM). As reuniões de planejamento normalmente iniciam em março para realização do evento em julho. A programação e os cardápios são definidos em reuniões da comissão do evento e as datas do evento para o ano seguinte são anunciadas no domingo de encerramento do Festival e Semana Cultural.

d) aproximadamente 100 pessoas são envolvidas para preparar os alimentos, servir e organizar os ambientes para receber os visitantes. Não há definição de atividades específicas, sendo que todos ajudam em todas as tarefas. Assim, cada grupo de voluntários se dedica ao setor que reconhecem de mais afinidade. Além de integrantes da comunidade, em torno de vinte pessoas oriundas de comunidades que representam as Capelas pertencentes à Paróquia se somam diariamente nas atividades e contribuem com o seu trabalho voluntário para auxiliar no atendimento ao público.

e) quanto ao fornecimento dos alimentos e bebidas necessários, inicialmente são procurados insumos produzidos na comunidade e, quando não encontrados, são adquiridos nas regiões próximas, sendo que a maioria dos produtos é oriunda da comunidade e da região da Quarta Colônia.

f) a captação de recursos é quase que totalmente proveniente da venda dos ingressos dos almoços e jantares, algumas empresas contribuem com alguns alimentos em troca de patrocínio, com divulgação durante o evento (folders e redes sociais).

g) os ingressos são vendidos na semana que antecede e durante o evento através de reservas. Essa tarefa também é realizada por pessoas da comunidade.

h) quanto a comercialização de produtos e artesanatos, este setor é organizado pela EMATER/RS (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio Grande do Sul), em conjunto com a Prefeitura de São João do Polêsine.

i) o apoio do poder público, se dá na cedência de funcionários da Prefeitura para a organização do trânsito, segurança e limpeza dos ambientes e das louças.

IMPLICAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cultura preservada pelos descendentes de imigrantes italianos, presente em diferentes elementos que compõem o evento Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto, que ocorre no distrito de mesma denominação, no município de São João do Polesine – RS, representa a relevância de compreender as especificidades e a necessidade de resguardar o patrimônio imaterial existente em territórios singulares.

Os eventos são formas de explanação de um atrativo que, no caso estudado, é referenciado como cultural, com destaque para a gastronomia, e está sendo explorado para impulsionar o turismo da localidade. Acrescenta-se que o deslocamento até o interior da região da Quarta Colônia significa uma imersão na cultura de onde se estabeleceu parte da imigração italiana no Rio Grande do Sul e contempla o turismo e a preservação patrimonial, que inclui o cultivo das tradições e ainda, fonte de renda para a comunidade local.

A união da comunidade, dos representantes da Igreja e de lideranças locais, que trabalham voluntariamente durante toda a semana no preparo das refeições e no processo de venda, organização, limpeza e manutenção, faz o evento ser sustentável com os ingressos comercializados, sendo que o excedente reverte em melhorias nas instalações e infraestrutura, e que ficam para usufruto da população.

No processo de gestão e organização do evento, identifica-se um importante empenho da comunidade, em sua maioria descendentes dos fundadores locais, para manter e propagar o patrimônio cultural imaterial herdado, ao qual se infere uma parcela significativa do sucesso e continuidade da realização longa do evento, sem interrupções no decorrer do tempo.

A percepção de que eventos podem transformar destinos e atrair turistas, fica evidente no estudo da Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto que cumpre o papel sociocultural de preservar, resgatar e propagar a memória

dos imigrantes colonizadores, além de fortalecer e incentivar o turismo local e regional, contribuindo com os empreendimentos locais e promoção de melhorias para a comunidade. Além disso, destaca-se que as festividades de celebração da cultura organizadas em um evento, que explora o turismo local e as potencialidades naturais de um território, contribuem para o fortalecimento da identidade de um povo.

REFERÊNCIAS:

DOTTO, D. M. R.; CERZER, L. C.; PONS, M. E. D.; DENARDIN, A. C. M. Roteiros Turísticos da Região Central do Rio Grande do Sul – Estudo Sobre as Principais Características e Atrativos aos Turistas. **Applied Tourism**, v.3, n.1, p.58-71, 2018.

FROELICH, José M. **Rural e Natureza: A Construção Social do Rural contemporâneo na Região Central do Rio Grande do Sul**. 2002. Tese (Doutorado Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2002.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (Brasil). **Patrimônio Imaterial**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/234>. Acesso em: 01 ago. 2022.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing – uma orientação aplicada**. 6 ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

RÁDIO DIFUSORA 890 AM. **Documentário Sobre a Imigração Vêneta e Jogo da Mora são Atrações da Semana da Cultura e da Arte Italiana**. Bento Gonçalves, RS. Jornal eletrônico, ed. 21 mai. 2021. Disponível em: <https://difusora890.com.br/documentario-sobre-a-imigracao-veneta-e-jogo-da-mora-sao-as-atracoes-da-semana-da-cultura-e-da-arte-italiana/>. Acesso em 04 ago. 2022.

SPONCHIADO, Breno. Antônio. **Imigração e 4º colônia: Nova Palma e Pe. Luizinho**. Santa Maria: Ed. UFSM, 1996.

UNESCO. Convenção para a salvaguarda do patrimônio cultural imaterial. Brasília: IPHAN, 2003. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001325/132540por.pdf>. Acesso em 08 ago. 2022.

VENDRUSCOLO, Rafaela. **“Somos da Quarta Colônia”: Os Sentidos de Uma Identidade Territorial em Construção**. 2009. Dissertação (Mestrado

Extensão Rural) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2009.

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2004.

VIZZOTTO, Jacinta M. P. **História de Fé e Trabalho: Bens Culturais de Vale Vêneto**. 2014. Dissertação (Mestrado Patrimônio Cultural) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2014.

ZANELLA, L. C. **Manual de organização de eventos: planejamento e organização**. Atlas, 2ª Ed. São Paulo, SP, 2004.

ZANINI, F. **Caracterização e gestão da semana cultural de Vale Vêneto e o uso da gastronomia local como atrativo turístico**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Gestão de Turismo) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2021.

ZIEMANN, Djulia R. **Estratégias de Geoconservação para a Proposta do Geoparque Quarta Colônia-RS**. 2016. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2016.